

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	06	F40	01
	UF	SÍTIO..	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade de Olinda
MUNICÍPIO / UF	Olinda/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bloco Anárquico Virgens do Bairro Novo
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Virgens do Bairro Novo, Virgens de Olinda.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	José Alexandre Queiroz Maranhão	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 27
OCUPAÇÃO	Bancário e Presidente do <i>Bloco Anárquico Virgens do Bairro Novo</i>	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30/06/1953
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DO <i>BLOCO ANÁRQUICO VIRGENS DO BAIRRO NOVO</i>		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 47 a 57
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 01

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Bloco Anárquico Virgens do Bairro Novo foi fundado em 1953. Faz-se importante denotar que bloco, clube e troça são comumente chamados de agremiação. A característica de blocos anárquicos é criticar por meio da irreverência situações políticas, econômicas e sociais presentes no cotidiano das pessoas. Estes blocos atraem inúmeros foliões que entram no clima da brincadeira.

A agremiação tem como cores oficiais, o amarelo e o azul, e tem como símbolo a máscara de um palhaço. O gênero da atividade são a música e movimentos cênicos que são desenvolvidos durante os desfiles do bloco. O público é composto pelos membros das agremiações, pelos foliões que acompanham os Blocos e pelos carnavalescos.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Esta agremiação faz as suas atividades do lado de fora da casa do presidente da mesma, no jardim do terreno, embaixo de toldos montados pelos diretores do bloco.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marco natural e/ou edificado que esteja associado a esta atividade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há agenciamento do espaço para a atividade.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Desde a sua fundação, o Bloco sempre desfilou pelas ruas de Olinda.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

A relação de Alexandre Maranhão com o *Bloco Anárquico Virgens do Bairro Novo* nasceu em 1977, quando participou da brincadeira como desfilante. Participou durante alguns anos da organização e desde 2004 foi eleito presidente do *Bloco Anárquico Virgens do Bairro Novo*. “As Virgens é uma brincadeira que passa de pai para filho. Existem famílias (só homens, claro) que desfilam no bloco”, diz Alexandre Maranhão – que é o atual Presidente do *Bloco Anárquico Virgens do Bairro Novo*. Com relação a atividade o entrevistado destaca “Eu coloco as Virgens na rua porque gosto do carnaval. pela animação, brincadeira boa, sadia. o bloco pegou força no nome. e existem vários blocos por aí com o nome das virgens. tem virgens em Itamaracá, Porto de Galinhas, Ouro Preto, até em Mossoró” (cidade do Rio Grande do Norte).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 01

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O *Bloco Anárquico Virgens do Bairro Novo* foi fundado em 1953, por um grupo de rapazes, de classe média, residentes em Olinda, que decidiram travestir-se de mulher e sair desfilando pela orla da praia da cidade. O nome da brincadeira (*As Virgens*) foi escolhido como contraponto à da *Troça Os Donzelos* (hoje extinta), que também tinha apenas homens desfilando e animava o carnaval de Olinda. Desde o primeiro ano de existência, o bloco se apresenta na semana pré-carnavalesca, iniciando as comemorações carnavalescas da cidade de Olinda, atraindo milhares de foliões de todo estado e muitos turistas nacionais e estrangeiros que neste período já vieram se divertir no carnaval de Olinda e do Recife.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

No carnaval de 2006, as Virgens do Bairro Novo “arrastou” pelas ruas de Olinda cerca de 950 foliões. Destes, 400 desfilaram fantasiados dentro do cordão de isolamento. Os preparativos para o carnaval do Bloco têm início a partir de novembro, quando alguns membros diretores se reúnem na sede provisória (Rua São Miguel, 146- Bairro Novo – Olinda-PE) para a escolha do homenageado, da comissão julgadora (07 casais, entre artistas, políticos e outras pessoas envolvidas com o carnaval) e a produção das camisas. Elabora-se também um projeto que é apresentado aos patrocinadores oficiais do bloco: um fabricante de aguardente e uma cervejaria. Durante as proximidades do carnaval (cerca de 20 dias antes), tem início as inscrições para o desfile e a distribuição das camisas e crachás entre os participantes. Com relação ao entrevistado ele é um folião nato e mostrou-se bastante interessado em preservar as tradicionais agremiações de Olinda, assim como contribuir para o surgimento de novas brincadeiras, “*de preferência Virgens*”.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não soube precisar	Mudança de itinerário: no início, o bloco saía do bairro do farol, em Olinda, só depois passando para o bairro novo, daí a sua denominação.
Atual	Nos primeiros anos de desfile, o bloco desfilava pela avenida beira mar de Olinda. Hoje, devido, o grande número de foliões, desfila pela Av. Getúlio Vargas, percorrendo um trajeto de 3,5 km.
Não soube precisar	A inexistência do cordão de isolamento nos primeiros anos da brincadeira. em virtude do grande número de participantes, a diretoria passou a separar os desfilantes dos foliões em geral.
Aproximadamente 20 anos.	A entrega de troféus e algumas premiações para os primeiros colocados (fantasia de luxo e originalidade). Antes, o vencedor de cada categoria era premiado com uma grade de cerveja.
Não soube precisar	A informalidade da comissão julgadora. Nos primeiros anos do desfile, os jurados eram escolhidos informalmente, entre os foliões. Hoje, a seleção da comissão já faz parte dos preparativos do bloco, a partir do mês de novembro.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Não há um produto material específico. O bloco desfila a cada ano com o objetivo de manter a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o Carnaval de Olinda.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
-------	-----------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	01
---	----	----	----	----	-----	----

Processo de trabalho: Distribuição das camisas, concentração e desfile.	Na noite de quinta-feira, que antecede o desfile, os diretores do bloco organizam um coquetel para distribuição das camisas e crachás entre os desfilantes. Nesta ocasião, são sorteados alguns prêmios como televisão, dvd, vale restaurante, entre outros. A concentração do bloco acontece na Praça 12 de março no bairro chamado Bairro Novo - Olinda por volta das 08:00 horas da manhã. Ao meio-dia todos os desfilantes já se encontram dentro do cordão de isolamento prontos para o desfile, que percorre 3,5 quilômetros, encerrando no antigo quartel do exército – Bairro Novo / Olinda, por volta das 17 horas.
Comercialização	A comercialização se dá através das apresentações no Carnaval.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
A diretoria do bloco e alguns convidados.	Distribuir as camisas e organizar o desfile da agremiação.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: Recursos particulares da diretoria e inscrições dos desfilantes
QUEM PROVÊ	A diretoria da agremiação
FUNÇÃO	Capital: A diretoria da agremiação investe inicialmente na produção das camisas e crachás, que são distribuídos no ato da inscrição do brincante. A verba arrecadada com as inscrições dos desfilantes é utilizada para pagamento da gráfica, orquestras, gelo, fogos, entre outras despesas.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Malha, veludo, cetim, tnt, lantejoulas, gliter, entre outros materiais. Ferramentas: Tesoura, agulha, grampeador, máquinas de costura.
QUEM PROVÊ	Os desfilantes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os materiais utilizados pelos participantes variam conforme o tema da fantasia que o participante queira apresentar no desfile. As ferramentas são utilizadas para fazer as fantasias.
DISPONIBILIDADE	As matérias-primas e ferramentas são facilmente encontradas em armazéns e lojas.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	01
---	----	----	----	----	-----	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Fantasia e adereços
QUEM PROVÊ	Os desfilantes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Como o bloco não tem um tema específico, cada participante tem a liberdade para usar a fantasia que desejar. No entanto, existem “virgens”, que trazem para as ruas roupas luxuosas, com plumas, tecidos pesados, muito brilho; e outras que desfilam apenas com roupa de banho (biquine ou maiô), short, saia, vestido, em fim, o desfilante tem a liberdade para usar o traje feminino que desejar.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Passo Evoluções
QUEM EXECUTA	Os integrantes do Bloco
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O <i>Passo</i> é a chamada dança do Frevo (e este por sua vez é dança e música). A dança característica do Bloco Anárquico Virgens do Bairro Novo é o passo. No entanto, alguns desfilantes que se apresentam com fantasias luxuosas, bastante pesadas, fazem apenas <i>Evoluções</i> , com movimentos de braços e cabeça, cumprimentando o público.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Músicas: Os Guerreiros da Orla, Batom na Boca Vestido de Mulher, entre outras.
QUEM PROVÊ	Os 14 trios elétricos e as 02 orquestras contratadas pelo bloco.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A agremiação possui músicas próprias, porém os artistas e as orquestras contratadas que se apresentam em trios elétricos têm a liberdade para executar o seu próprio repertório, desde que priorizem o frevo, seja ele de bloco, de rua ou canção.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Instrumentos de metais e percussão utilizados pelos trios elétricos e orquestras de frevo.
QUEM PROVÊ	Os músicos dos trios elétricos e das orquestras contratadas pela agremiação.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Executar o repertório musical dos trios e orquestras

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

01

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
A diretoria	Distribuição de lanche entre os seguranças, equipe de apoio, pagamento das orquestras, seguranças, entre outras despesas adquiridas para o Carnaval.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino desta atividade acontece durante o carnaval.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Bloco Anárquico Virgens do Bairro Novo não filiado a nenhum órgão associativo, federação ou cooperativa.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Olinda/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 42 .

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 2.06.01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Olinda Nº 53 / A

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	01
---	----	----	----	----	-----	----

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 47 a 57

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foi o Passo e algumas agremiações para os quais há fichas específicas neste Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 02 Q40 01		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		